



A CULTURA DE/EM FEIRA: as comunidades e suas práticas socioculturais¹

SOUZA, Erisvaldo S.²

erispai66@gmail.com

SILVA, Francisca de Paula S.³

fcapaula@gmail.com

MATTA, Alfredo E. Rodrigues⁴

alfredomatta@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tenciona avaliar a possibilidade da construção de uma solução que possibilite entender as particularidades da cultura, ou culturas, do/no município de Feira de Santana, bem como os seus efeitos nos sujeitos criadores/produtores, quanto aos seus modos de vida, os seus ideais de vida, as formas de se relacionarem com a vida, entre si e com os chegantes. Ainda, perceber se as suas produções materiais/imateriais interagem com os demais sujeitos da comunidade, bem como aqueles oriundos de lugares outros, numa perspectiva embasada no TBC - Turismo de Base Comunitária, e no MCP – Movimento das Comunidades Populares, configurando-se numa solução para a difusão/preservação dessas práticas locais, bem como da transformação desses em elementos de acervo socioculturais de turismo local. A proposta está pautada no método da educação popular, no método de atuação do MCP e na abordagem metodológica DBR⁵ – Design Based-Research, que terá como caminho metodológico a imersão do pesquisador no *lócus* da pesquisa, ao buscar perceber no ver, no ouvir, no sentir e no envolvimento dos sujeitos na criação/produção das práticas socioculturais. A pesquisa, nesse estágio de observação realizada pelo pesquisador das produções socioculturais prescinde do aval da comissão de ética, por se tratar de observação sem a identificação dos sujeitos, mas, e apenas dos eventos, com a respectiva produção de relatórios dos mesmos. E assim, por se configurar em uma pesquisa de cunho bibliográfico com a efetiva participação do pesquisador enquanto observador de alguns eventos, a busca as nossas respostas aos questionamentos propostos terá como base teórica os autores citados a

¹ Texto oriundo de proposta de tese de doutorado do autor;

² Doutorando do PPGEDUC/Uneb Campus I

³ Profa. Dra. UNEB/ SSEETU – UFBA/DMMDC

⁴ Prof. Dr. UNEB/REDE EDUCA/UNEAD – UFBA/DMMDC

⁵ Que numa tradução livre pode ser: Pesquisa-aplicação



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

seguir: AZEVEDO (2015), BAKHTIN (1992), CANCLINI (2005), GEERTZ (1989), MATTA et al (2014), MAX-NEEF (1986), VIGOTSKY (1984), WENGER (2002), IRIART et al (2017) e outros que abordem o tema em apreciação. Ao final do estudo esperamos ter uma ideia das principais características e das origens dos seus saberes, fazeres e sabores, os quais se constituem num modo de ser feirense, oportunizando ainda ao pesquisador elementos para a construção da solução pretendida, bem como da criação de fontes de renda e autonomia para os sujeitos criadores/produtores das práticas socioculturais, bem como na efetiva difusão/preservação das suas práticas socioculturais. Ainda, construir uma solução pedagógica que oriente os ensinantes e aprendentes no ensino/estudo das práticas socioculturais que perduram nas comunidades por tempos nem tão precisos e que fazem parte da ancestralidade sociocultural da tríade étnica feirense, e também na possibilidade de transformar as práticas socioculturais criadas/produzidas no município de Feira de Santana em acervo de turismo de base comunitária, enquanto forma de emancipação destes mesmos sujeitos.

Palavras-chave: Cultura. Comunidade. Práticas socioculturais. Educação popular